

## ANÁLISE DA REDUÇÃO DA GORDURA CORPORAL DE RATOS WISTAR PELA AÇÃO DO ÓLEO DE CÁRTAMO (*Carthamus tinctorius*)

CRESPI, Thais Debona<sup>1</sup>; CORREA, Franciele Andrade<sup>1</sup>; ROSA, Linda Dieci da<sup>1</sup>; COSTA, Aline Maria Decian da<sup>1</sup>; RUBIN, Laura Silva<sup>1</sup>.

**Palavras-Chave:** Óleo de Cártamo. *Carthamus tinctorius*. Gordura corporal. Esteatose.

O *Carthamus tinctorius*, mais conhecido como óleo de cártamo, possui propriedades que podem acelerar o metabolismo das gorduras sendo um antioxidante natural ministrado como fármaco para auxiliar no controle da obesidade. Os ácidos graxos (AG) saturados no organismo tendem a elevar tanto a LDL como a HDL e aumentam o nível de colesterol sanguíneo por que reduzem a atividade do receptor LDL. A substituição isocalórica dos ácidos graxos saturados por ácidos graxos poliinsaturados, como o ácido linoléico contido no óleo de cártamo, reduz assim o colesterol total do corpo humano. Todavia, estudos demonstraram que o ácido linoléico, presente no óleo de cártamo, inibe a ação da enzima lipase lipoproteica (LPL), que tem como função transferir a gordura presente na corrente sanguínea para o interior das células adiposas. Por conseguinte existindo o bloqueio da ação da LPL, o organismo passa a utilizar o estoque de gordura existente como fonte de energia. Este estudo foi realizado com o intuito de verificar os efeitos do óleo de cártamo, sendo aplicado no período de 11 de maio a 20 de junho de 2011. Esta análise caracteriza-se na área experimental com manipulação de variáveis provenientes de dois grupos, um grupo controle (GC n=4), um grupo tratado (GT n=8) com a ingestão de óleo de cártamo (*carthamus tinctorius*). Foram utilizados 12 ratos Wistar (*Rattus norvegicus albinus*) provenientes do Biotério da Universidade de Cruz Alta (Unicruz). A dieta foi baseada no estudo do BERNARDES et. al., após a mesma foi coletado sangue via plexo orbital, onde foram analisados perfil lipídico e glicose sérica. Os resultados foram analisados por Teste T e considerados significantes quando  $p < 0,05$ . Constatou-se expressivas médias do perfil lipídico e da glicose sérica. Apresentando, também, uma pequena relevância nas taxas de triglicerídeos (TAG), sendo inferior no GT (72,5000mg/dl) comparando com o GC (142.0000mg/dl). Possivelmente a ingestão dietética de óleo de cártamo pelos roedores reduziu os níveis de triglicerídeos no plasma. Essa redução, segundo Guyton (1997), aumenta a oxidação lipídica mitocondrial. O que conseqüentemente diminui os depósitos adiposos em função da decorrência da oxidação lipídica mitocondrial para o suprimento de energia em outras partes organismo. Não houve alterações significativas de peso, tanto do CG (n=4; 271g no início do experimento para 280g ao término) como do GT (n=8; 370g para 372,15g). Posteriormente ao experimento, os roedores foram sacrificados para análise macroscópica do fígado, onde não foi observado, em ambos os grupos, depósito de gordura, provavelmente devido o curto período do experimento. Os resultados deste estudo permitem concluir que devem ser feitos estudos mais aprofundados sobre o assunto, pois não houve redução da gordura corporal e também as alterações metabólicas não foram significativas.

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Biomedicina - Universidade Cruz Alta – UNICRUZ. [thaiscrespi@hotmail.com](mailto:thaiscrespi@hotmail.com); [fr\\_correa28@hotmail.com](mailto:fr_correa28@hotmail.com); [lindadieci@hotmail.com](mailto:lindadieci@hotmail.com); [maria\\_decian@hotmail.com](mailto:maria_decian@hotmail.com); [lauras.rubin@hotmail.com](mailto:lauras.rubin@hotmail.com)